



Assembleia da Freguesia de Fráguas

Ata 2022/4

Reunião Ordinária de 29 de setembro de 2022
Local de realização Sede da Junta de Freguesia





Assembleia da Freguesia de Frágua Ata 2022/4

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da alínea b) do nº. 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas 21.30h, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Frágua, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Joaquim Santos Carreira, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º - Leitura da Ata Nº 3 de 29/06/2022.
- 2º - Informação Financeira de Junho a Setembro de 2022.
- 3º - Autorização de Celebração do protocolo no âmbito do centro tecnológico de informática - PRR com a escola secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira de Rio Maior.
- 4º - Autorização de Celebração do protocolo no âmbito do Centro tecnológico especializado industrial - PRR com a escola profissional de Rio Maior.
- 5º - Outros assuntos .

Presenças:

Joaquim Santos Carreira;
Milton da Costa Henriques;
Juliana Neves Aires;
Sérgio Manuel Silva Santos;
Cidália Paulo Nobre; Carlos Manuel Dos Santos Vitorino;
José Manuel Azenha Santos;
Estando ainda presentes, os membros do executivo, Hélio Honorato Oliveira Batista, Rute Catarina Dos Santos Gomes e Norberto Batista Dos Santos.

O Sr. Presidente de Assembleia, deu por aberta a sessão de Assembleia de Freguesia, questionando aos presentes membros, se estes pretendem que se faça a leitura da ata ou se poderíamos seguir em frente na discussão de outros assuntos, uma vez que todos a têm em sua posse.

O Sr. José Manuel Santos, pediu desculpa aos membros da assembleia por não ter estado presente na reunião anterior, e quis fazer uma observação à ata da reunião anterior, perguntando se a mesma tinha sido lida e aprovada na reunião anterior, tendo o Sr. Presidente da Assembleia respondido que sim, que esta tinha sido aprovada.

O Sr. José Manuel, colocou a observação sobre a ata nº2, onde lê o seguinte excerto da ata "por último o senhor presidente diz que existe mais um assunto que tem a abordar, sendo o tema o espaço junto ao lavadouro, pedindo desculpa ao Sr. José Manuel Santos, dizendo que não é nada pessoal, pois na última reunião tinha dito que nós Junta de Freguesia encontrariámos alguma coisa em atas para resolver o assunto. O Sr. Presidente de Junta, explicou que tinha ido ver as atas da altura, e que o executivo era o Sr. Alfredo Batista, Sr. António Simão e o Sr. Rui Aires, e encontrou duas atas da Assembleia e uma do executivo, em que a ata da Assembleia de Freguesia foi em abril de 2009, e que provavelmente o Sr. José Manuel fazia parte da Assembleia de Freguesia. E questionou na altura, sobre vários assuntos sendo o primeiro sobre o centro pastoral, segundo sobre corte do jardim, e em terceiro sobre os espaços abertos junto ao lavadouro e a acidação sobre o espaço cedido. Na altura, o Sr. Presidente disse que sobre os espaços abertos envolventes ao lavadouro e acidação com o proprietário esclareceu dizendo que, foi feito dentro da boa intenção e de criar melhores condições na visibilidade e lazer para a população, pois esta



Assembleia da Freguesia de Fráguas

zona era uma zona de lixeira de algumas pessoas. Era ali que depositavam todo o lixo doméstico e não só, criando maus cheiros e desconforto a outros moradores, dizendo ainda que o dono do terreno cedeu o espaço atrás e ao longo lavadouro, onde foi criada uma zona verde em troca da Junta de Freguesia lhe vedar o barreiro com rede, da parte da rua do Vale Sapo. Mais tarde, o Sr. Joaquim Rei procurou esta junta dizendo que as pessoas continuavam a colocar o lixo, na zona que não tinha sido vedada com rede, da parte de trás do lavadouro no seguimento da estrada Casal Da Cerca".

Após a leitura deste excerto da Ata nº 2, o Sr. José Manuel diz que não existe ali nenhuma estrada designada de Casal da Cerca, como foi referida na Ata anterior.

O Sr. Presidente de Junta respondeu que esta parte que tinha acabado de ler, tinha sido uma transcrição da Ata de 2009.

Tendo o Sr. José Manuel afirmado que na outra ata não existia nenhuma estrada do Casal Da Cerca, e que estava lá para esclarecer a questão.

Explicou que esta estrada que referem como Casal Da Cerca, foi um caminho que o próprio fez, e que na altura que adquiriu o terreno, não existia estrada nem carroiro nenhum. Completo dizendo que não quer que aquele caminho tenha o nome de Casal da Cerca, pois aquele caminho, é um caminho privado que fez para uso próprio, pedindo para retirar o nome Casal da Cerca da Ata nº2.

O Sr. Presidente refere que o excerto é transcrição da ata de 2009, e que a parte do Casal da Cerca, não confirma se foi transcrição ou não.

Tendo o Sr. José Manuel afirmado novamente que a estrada Casal da Cerca ali não existe, existe sim a Rua do Vale Sapo.

Tendo o Sr. Presidente de Junta confirmado, que se a estrada era realmente privada não tinha de ter essa designação que lhe atribuíram.

O Sr. Presidente da Assembleia afirma que a retificação da Ata nº 2, iria ser feita. O Sr. Norberto Santos, afirmou que a leitura da Ata nº2 tinha sido suspensa pelo acordo de todos.

O Sr. Presidente de Assembleia confirmou, dizendo que demos continuidade à ordem de trabalhos, pois todos concordaram que não era necessário ler a ata.

Tendo a Sra. Cidália Nobre sugerido, que seria melhor que se passasse a ler as atas nas reuniões em voz alta, para esclarecermos qualquer incoerência que poderá existir nestas. Onde o Sr. Norberto Santos referiu que nesta situação, também ninguém dos presentes saberia identificar o erro, pois o Sr. José Manuel não estava presente. Tendo o Sr. José Manuel respondido que não discutiu este assunto na reunião anterior porque não pode estar presente.

Ponto Um:

1º- Abrir as inscrições para debate a qualquer cidadão;

O Sr. Presidente procedeu à abertura das inscrições para debate a qualquer cidadão.

A Sra. Cidália Nobre inscreveu-se com algumas questões que gostaria de ver esclarecidas, nomeadamente, se tinham conseguido arranjar alguma verba ou diminuição dos valores do combustível.

O Sr. Presidente de Junta respondeu que relativamente a este assunto teve de aumentar a rubrica do combustível, devido ao facto do aumento dos combustíveis. A rubrica combustível foi então retificada tendo a gasolina sofrido um aumento, de trezentos euros para seiscentos euros anuais.

Em relação ao gasóleo, inicialmente a rubrica era de três mil euros, passou para cinco mil euros. Foi retificado também o gasóleo para veículos todo o terreno e outros, inicialmente a rubrica tinha mil e quinhentos euros, e esta foi aumentada para dois mil e quinhentos euros.



Assembleia da Freguesia de Fráguas

O Sr. Presidente de Junta referiu, que de facto o combustível tem tido uma grande carga de despesa para a Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia também tem feito algum transporte de pessoas, não tanto como gostaria, mas tem levado quem necessita ao médico, entre outros tipos de transporte.

Outra grande despesa que o Sr. Presidente de Junta refere é a limpeza de ervas, como não é possível curar, o gasto de combustível é muito maior, com o trator e com as máquinas.

Tendo a Sra. Cidália Nobre perguntado se o gasto do combustível, ultrapassava o valor gasto na cura, o Sr. Presidente de Junta confirmou que sim, que ultrapassava o valor da cura.

O Sr. Presidente de Junta colocou a possibilidade de contactar uma empresa com licença de cura, para combater este problema (erva), que invade todas as freguesias do concelho de Rio Maior.

A Sra. Cidália Nobre perguntou como tinha ficado a questão dos produtos de limpeza para o Centro Escolar de Fráguas, se foi atribuído algum valor por aluno, ou se a Junta de Freguesia continuava a comprar os produtos para a escola.

O Sr. Presidente respondeu que tinha ficado falado na reunião anterior, que teríamos de limitar os produtos de limpeza / custos, para o Centro Escolar, pois estes aumentaram bastante. Refere ainda que em produtos de limpeza, estamos a gastar mais do dobro da rubrica atribuída, e diz também, que esta rubrica não é apenas para produtos de limpeza é também para pequenas reparações que sejam necessárias, e é gasto a mais de três mil euros nos produtos de limpeza e nas reparações.

O Sr. Presidente de Junta diz que o Centro Escolar tem muitas reparações que são necessárias realizar, e tem tido também alguns problemas, como por exemplo a reparação de autoclismos, que é bastante frequente. Tinha ficado falado na reunião anterior estipulado um valor por aluno, e o Sr. Presidente diz que vamos seguir esse caminho, e que já foi comunicado ao Diretor do Agrupamento, mas ainda está a ponderar o valor que à de dar por aluno. Este valor é gasto em produtos, a Junta de Freguesia irá fazer uma encomenda grande, os produtos são entregues à escola, e a escola terá de os gerir da melhor forma possível. Com isto o Sr. Presidente de Junta está a pensar reduzir para metade estas despesas com os produtos de limpeza, conta reduzir para os mil e quinhentos euros.

A Sra. Cidália Nobre questionou também, se sempre vieram muitas crianças para o centro escolar devido à descentralização das mesmas do agrupamento, ou se não chegaram a vir.

Sobre este tema, o Sr. Presidente diz não ter conhecimento que tenham vindo crianças desse processo de descentralização, para o nosso Centro Escolar. E em conversa com a Diretora do Agrupamento, esta transmitiu-lhe que em princípio não seria necessário descentralizar, como tinham suposto.

O Sr. Presidente referiu por último, que atualmente temos cerca de 80 crianças no Centro Escolar.

A Sra. Cidália Nobre, questionou ainda se os ares condicionados estavam a funcionar no Centro Escolar.

O Sr. Presidente de Junta acredita que os ares condicionados estejam a funcionar, porque caso contrário já o teriam informado.

Refere ainda que existem salas que não têm ar condicionado, nomeadamente a biblioteca. Aproveitando o tema refere também que escola têm alguns problemas, como infiltrações no telhado, mas este já se encontra resolvido.

O Sr. Presidente Junta pediu à Diretora do Centro Escolar, para quando comunica algum problema da escola à Câmara Municipal, para lhe comunicar também a si, porque diz que existem vezes que a informação não lhe é transmitida.

Em relação ao ATL de verão a Sra. Cidália Nobre perguntou ao Sr. Presidente quais tinham sido as situações que tinham corrido menos bem, e quais as situações que foram remediadas, e aspetos a



Assembleia da Freguesia de Fráguas

melhorar para o próximo ano. Quem é que era efetivamente remunerado e quem é que estava em voluntariado. E qual foi o critério para a seleção da coordenadora.

O Sr. Presidente de Junta diz que o ATL, na generalidade correu muito bem, não ouve crianças magoadas, e o mais importante é que gostaram de frequentar o ATL. Diz também que existiu situações que correram menos bem, mas também foi o primeiro ano, e serviu de aprendizagem para os próximos anos.

O objetivo do ATL, seria fazê-lo com pessoas da nossa terra, e afirma que correu bem, mas existiu alguma falta de comunicação.

O Sr. Presidente passou a explicar a escolha da coordenadora, afirma ter sido pela sua experiência, e por já ter realizado outras atividades. Refere ainda que existiu falta de comunicação entre a coordenadora e as monitoras, e que fez falta uma coordenadora que pudesse estar a tempo inteiro, a coordenar.

Em relação às remunerações o Sr. Presidente de Junta diz que quem foi remunerado foram as cozinheiras com uma remuneração por hora de cinco euros, ganhavam quinze euros por dia cada uma das cozinheiras. As monitoras também eram remuneradas, a Beatriz Henriques, a Laura Henriques, a Lara Duarte e a Eduarda Henriques, e recebiam vinte e cinco euros por dia e trabalhavam sete horas por dia.

O Sr. Presidente menciona ainda que a coordenadora Carina não era remunerada, porque esta não queria ser remunerada.

O objetivo da coordenadora era planear as atividades, e esta tinha bastantes atividades planeadas para as crianças, mas existiu uma grande falta de comunicação entre a coordenadora e as monitoras. A Sra. Cidália Nobre referiu que a sua filha frequentou o ATL uma semana, à qual gostou bastante, mas diz não ter sido informada das atividades a realizar durante o tempo que as crianças estavam no ATL.

O Sr. Presidente de Junta referiu, que como foi o primeiro ano ouve atividades que tiveram de ser adaptadas como frequentar a piscina, como as crianças o que mais gostam de fazer no verão, é ir à piscina em vez de irem uma vez por dia passaram a ir duas vezes por dia, ou seja, ouve algumas adaptações que tiveram de existir, por isso a informação pode não ter sido passada aos pais.

Mas inicialmente existiu um plano de atividades que foi realizado pela coordenadora.

O Sr. Presidente diz que este ano foi uma aprendizagem e para o ano é necessário melhorar alguns aspetos. Acrescentou também que setenta por cento das crianças que frequentaram o ATL eram da nossa freguesia, que era o objetivo ter muitas crianças da nossa freguesia.

A Sra. Cidália Nobre disse que para o próximo ano se aumentássemos o valor, este deveria ser igual para as crianças da freguesia, e para as de fora. O Sr. Presidente de Junta acrescenta ainda que o valor do ATL este ano era um valor muito baixo, que para o próximo ano este valor tinha de ser revisto. A Sra. Cidália Nobre refere ainda que no último dia de ATL, queria que a sua filha viesse, pois este não era pago, tendo a coordenadora Carina respondido que como a sua filha não tinha a semana paga, que teria de pagar cinco euros pelo o último dia, à qual diz não ter concordado com a situação uma vez que a filha frequentou o ATL durante uma semana, supostamente teria direito ao último dia.

A Sra. Cidália Nobre diz que por vezes não existiu aqui este tipo de atividades, porque os pais não querem pagar, e que lidam mal com o aumento deste tipo de atividades.

O Sr. Presidente de Junta respondeu que este preço, foi para ajudar as crianças/pais da nossa freguesia. Refere ainda que tínhamos planeado em rubrica para o ATL, três mil euros, mas gastamos no total cinco mil euros e quatrocentos e vinte e dois euros e quarenta e cinco céntimos, isto foi gasto em alimentação comprou-se carne, peixe, iogurtes, leite, os legumes foram oferecidos pelo Reinaldo, o pão, o fiambre, as salchichas foram oferta também. Acrescentou também que o total gasto no ATL em despesas, foram cinco mil quatrocentos e vinte e dois euros incluído as despesas de encargos de pessoal, os encargos pessoais rondaram os quatro mil euros.



Assembleia da Freguesia de Frágua

A Sra. Cidália Nobre perguntou ainda se o seguro era semanal, tendo o Sr. Presidente respondido que sim que o seguro era semanal, e que todas as semanas tinham de fazer esse seguro. Disse ainda que do total das inscrições receberam quatro mil e trinta euros. O valor que se gastou da rubrica em despesas, foram dois mil quinhentos e nove euros e noventa e um cêntimos, o que significa que a rubrica ficou praticamente gasta. As despesas de operação de tesouraria foram dois mil e novecentos euros, que foram pagos como o dinheiro que entrou das inscrições, das quais se pagaram os ordenados também.

O Sr. Presidente de Junta termina este assunto dizendo que cumprimos com o plano que foi atribuído à rubrica ATL, e que foi um investimento da Junta de Freguesia para as crianças e pais da freguesia, e não só porque também vieram muitas crianças de fora, o que foi muito bom, porque deu para pagar todas as despesas, que provavelmente existiriam as mesmas despesas, se as crianças que não pertenciam à freguesia não viessem.

O Sr. Presidente de Assembleia completou dizendo ao Sr. Presidente de Junta que foi uma mais valia a criação deste ATL, e que viram o feedback das pessoas através das mensagens enviadas pelos pais, que gostaram muito da iniciativa e que prometem inscrever os seus filhos no próximo ano. A Sra. Cidália Nobre questionou o que é que se tinha passado com a cedência do espaço para a realização do curso dos tratores.

O Sr. Presidente de Junta respondeu que o Sr. Rodrigo Portela tinha falado com ele, dizendo que o senhor que realiza o curso dos tratores iria falar com ele para a realização do mesmo, tendo o Sr. Presidente de Junta dito sempre que ainda ninguém tinha vindo falar com ele.

O Sr. Rodrigo Portela informou o Sr. Presidente de Junta que o senhor do curso o iria contactar, porque necessitavam de uma sala para poder lecionar o curso.

O Sr. Presidente de Junta disse ao Sr. Rodrigo Portela que o senhor tinha de falar com ele para este arranjar uma sala atempadamente e ver quais as condições que este necessitava. O Sr. Presidente de Junta diz que esta conversa foi tida com o Sr. Rodrigo Portela durante algum tempo. O Sr. Presidente de Junta diz que na semana anterior ao curso iniciar, o senhor que leciona o curso tinha lhe ligado, perguntando o senhor através da chamada telefónica, se as coisas estavam todas organizadas para o início do curso, tendo o Sr. Presidente de Junta respondido que este nunca lhe tinha ligado nem lhe tinha dito nada em relação ao curso, que realmente o Sr. Rodrigo Portela já o tinha informado que este lhe iria ligar, mas que ainda não tinha acontecido. Tendo o senhor respondido que achava que isso estava tudo tratado com o Sr. Rodrigo Portela, o Sr. Presidente de Junta respondeu que não sabia de nada e que precisava de saber o que é que ele necessitava para lecionar o curso, tendo este dito que achava que o Sr. Rodrigo Portela tinha falado com o Sr. Presidente de Junta, tendo este respondido novamente que o Sr. Rodrigo apenas lhe tinha dito que ele lhe iria ligar.

O Sr. Presidente acrescentou que se era uma sala que precisavam para lecionar o curso que ele arranjava a sala sem problema. O Sr. do curso disse ao Sr. Presidente para depois de ter a sala orientada que lhe ligasse. Entretanto o Sr. Presidente de Junta diz que ouve reunião do executivo, e que falou do assunto, mas que ninguém sabia de nada também, porque o assunto nunca tinha sido falado. Nesse dia da reunião de executivo o Sr. Presidente de Junta falou neste assunto, dizendo até que precisava de ir tirar o curso de trator, porque existia vezes que andava com o trator da Junta Freguesia e que não tinha carta para o conduzir, completando que não o queria ir fazer para não as pessoas não dizerem que seria a Junta Freguesia a pagar o seu curso. E em conjunto com o executivo chegaram ao seguinte consenso, se é uma empresa externa que vem fazer o curso, e se da outra vez ofereceram dois cursos, não quer dizer que tenham de oferecer os cursos, mas se a junta sede uma sala, este deveria de dar algum valor para a eletricidade, porque também vão receber o valor dos cursos. Tendo ficado decidido que quando o senhor



Assembleia da Freguesia de Fráguas

que leciona o curso lhe voltasse a ligar o Sr. Presidente de Junta, faria esta proposta. No dia seguinte o senhor do curso ligou ao Sr. Presidente, e este disse-lhe que tinham uma sala disponível para lecionarem o curso no retiro do peregrino, mas que tinham de contribuir com alguma coisa para ajuda da eletricidade, tendo o senhor concordado, e pediu desculpa de não ter falado com o Sr. Presidente mais cedo, mas achou que o Sr. Rodrigo Portela tivesse tratado de tudo, pois este disse-lhe que se estava tudo tratado.

O senhor do curso afirmou ainda que iria ligar ao Sr. Rodrigo Portela, para não existir mal-entendidos.

O Sr. Presidente de Junta, diz que o Sr. Rodrigo Portela lhe ligou perguntando o que é que se passava com a cedência da sala, tendo o Sr. Presidente de Junta respondido que não se passava nada e que tinha cedido a sala da casa do peregrino, e que tinha dito ao senhor que uma vez que os cursos eram pagos, que este tinha de dar contribuir com alguma coisa para a eletricidade, dando o exemplo que os peregrinos quando usam aquele espaço, também deixam sempre algum valor monetário.

O Sr. Rodrigo respondeu ao Sr. Presidente de Junta, para este não se preocupar que ele arranjava uma sala na Associação de Fráguas, tendo o Sr. Presidente de Junta reforçando que cedia a sala da casa do peregrino, e que poderia pedir uma sala ao Centro Pastoral, mas que não achava bem estar sempre a pedir salas ao Centro Pastoral, uma vez que já existia uma atividade a decorrer nesta sala.

O Sr. Rodrigo Portela disse ao Sr. Presidente para deixar estar que utilizavam a sala da Associação de Fráguas, para depois poder usufruir do bar.

O Sr. Presidente referiu que nunca tinha negado a sala a ninguém, e que nunca lhe tinham pedido o trator da Junta de Freguesia para as aulas práticas do curso, como lhe chegaram a vir dizer coisas que não eram verdade.

E que o responsável pelo curso é que teria de vir falar com ele, para que os assuntos fossem discutidos. A Sra. Cidália Nobre terminou dizendo que estava esclarecida em relação a este assunto.

A Sra. Cidália Nobre diz que foram lhe enviadas algumas fotografias, por causa da limpeza dos terrenos no Vale Grilo, explica que há sítios que consegue identificar as fotos dos locais outros nem por isso, e gostaria de saber o que aconteceu, porque segundo os cidadãos que lhe transmitiram a informação, a Câmara Municipal mandou limpar, mas deixaram os lixos nos terrenos privados, e as pessoas temem que a situação se continue a arrastar.

As pessoas afirmam que raramente vêm limpar, mas quando vêm continuam a deixar os lixos nos terrenos.

O Sr. Presidente de Junta diz que esta situação está identificada, que já falou várias vezes com o Eng. Hugo, tirou fotos e enviou, falou também com a GNR diretamente quando teve em formação. Disse-lhes diretamente que isto era uma situação que não podia acontecer, virem aos terrenos notificar os proprietários para limparem os seus terrenos, que se calhar eram situações com menos importância, e depois numa situação destas não notificaram ninguém.

Diz também que a última informação que teve, foi que o processo está em andamento na GNR. O Sr. Presidente de Junta diz ainda à Sra. Cidália Nobre, que esta limpeza a que ela se refere não foi feita agora, foi feita à muito tempo mas que ficou lá o lixo.

A Sr. Rute Gomes diz ainda que o Eng. Hugo disse que a Câmara Municipal não pode levar aquele lixo, porque era apenas para fazer o corte.

O Sr. Presidente diz que é uma situação má, porque o lixo está muito próximo das casas, mas que não pode ir retirar o lixo, porque se pudesse já o teria feito, mas têm de seguir os parâmetros normais.

O Sr. Carlos Vitorino perguntou ao Sr. Presidente de Junta se conhecia a situação do Vale Do Brejo, em que refere que notificaram o seu padrinho, que está a mais de cinquenta metros das habitações, e que o Sr.



Assembleia da Freguesia de Frágua

Alberto Costa que tem muito mato perto das habitações não o notificaram.

O Sr. Presidente de Junta respondeu dizendo que não é correto virem notificar uns cidadãos e os outros não, têm de vir e identificar todas as pessoas que necessitam de limpeza nos seus terrenos.

O Sr. Presidente de Assembleia deu a palavra ao Sr. José Manuel Santos.

O Sr. José Manuel Santos colocou uma questão ao Sr. Presidente de Assembleia, sobre a convocatória, refere que a ordem de trabalhos é igual à convocatória, que não há necessidade de mandarem duas folhas com o mesmo conteúdo.

O Sr. Carlos Santos Vitorino, refere que isto são erros que não devem de acontecer.

O Sr. José Manuel Santos, questionou o Sr. Presidente de Junta qual tinha sido o critério para o convite do passeio dos idosos.

O Sr. Presidente de Junta respondeu que, para o convite em si, não ouve nenhum critério em especial, diz que foram afixados cartazes por toda a freguesia, e que a funcionária da Junta de Freguesia também entrou em contacto com muitas pessoas com mais de 65 anos, que era o critério essencial.

O Sr. José Manuel disse que agradecia que o tivessem convidado, porque tem mais de 65 anos e não foi convidado para o passeio, e que não é assim tão desconhecido na terra como isso.

O Sr. Presidente de Junta disse que sinceramente tinha sido uma falha da Junta de Freguesia.

O Sr. José Manuel disse ainda que se tinha sido de propositadamente, se não tivesse sido, que agradecia que tivessem feito mais um telefonema a convida-lo.

Tendo o Sr. Presidente de Junta respondido que não foi de propositadamente, que foi por esquecimento e que não viu sequer a listagem, só viu a listagem final que enviaram para a Câmara Municipal.

O Sr. Presidente de Junta diz que se telefonou a muitas pessoas, mas que não tinha sido só o Sr. José Manuel que não tinha sido convidado, o Sr. Correia também já lhe tinha feito a mesma observação, e com razão, porque ninguém lhe tinha ligado também, e se estamos a telefonar para convidar as pessoas devemos de ligar para todos. Pediu desculpa ao Sr. José Manuel, e disse-lhe que não tinha tido a culpa disso, e que muito menos tinha sido de propósito, e que até achou que lhe tivessem ligado, e que o Sr. José Manuel é que não tinha aceite o convite, e agradece a informação para ficar com o conhecimento que não ouve nenhum contacto, para com o Sr. José Manuel. O Sr. José Manuel perguntou também se a legalização do cemitério já estava em andamento. O Sr. Presidente de Junta disse que vai entregar à solicitadora esta legalização para ver se conseguimos tratar disso o quanto antes. O Sr. José Manuel respondeu que agradecia isso, para que se resolvesse o mais rapidamente possível.

O Sr. José Manuel perguntou ao Sr. Presidente quantos caminhos rurais beneficiaram de algum arranjo este ano, tendo o Sr. Presidente de Junta respondido que nenhum tinha ainda beneficiado.

O Sr. José Manuel perguntou também em que estado se encontra o estaleiro das máquinas da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente de Junta respondeu que as máquinas ainda estão no parque do Sr. Ernesto, e diz que temos de avançar com o estaleiro. Este pretende avançar ainda este ano e provavelmente vai avançar ao lado da Casa da casa do Peregrino. Irá ter uma estrutura amovível, para que um dia, se a Junta de Freguesia tiver possibilidade de comprar terreno noutro sítio seja só mudar de sítio.

Referiu ainda que a Junta de Freguesia não tem capacidade para comprar o estaleiro do Sr. Ernesto. O Sr. José Manuel questionou se a Junta de Freguesia não tinha capacidade, ou se não tem força de vontade. Perguntou também se a Junta de Freguesia já tinha oferecido algum valor ao Sr. Ernesto.

O Sr. Presidente de Junta refere novamente que a Junta de Freguesia não tem capacidade, e que ofereceu quarenta mil euros pelo estaleiro. Mas o Sr. Ernesto só vende por cento e vinte e cinco mil euros. O Sr. José Manuel perguntou quais eram os custos atuais que tínhamos com o estaleiro, o Sr. Presidente de Junta respondeu que atualmente não eram nenhum. O Sr. José Manuel afirmou que estava esclarecido.



Assembleia da Freguesia de Fráguas



Em relação à intervenção que existiu no rio, o Sr. José Manuel questionou se tinha sido com o parecer hidráulico, o Sr. Presidente de Junta respondeu que sim que tinha sido com o parecer.

A Sra. Cidália Nobre, sugeriu que se encontrasse uma forma de criar receitas para a Junta de Freguesia, completou ainda que não tinha nenhuma solução, mas colocou a questão na mesma, para que todos pudéssemos pensar sobre isto. Deu ainda o exemplo da Freguesia de Alcobertas, onde isso acontece. Sugeriu a ideia de ter algum espaço para alugar, para obtermos receitas através deste. O Sr. Presidente de Junta concordou, dizendo ainda que a única fonte de rendimento da Junta de Freguesia é o cemitério. O Sr. Norberto Santos disse que se a Junta de Freguesia comprasse o estaleiro, que poderia arrendar as habituações que lhe pertencem. A Sra. Cidália Nobre referiu que tínhamos de começar por coisas mais fáceis para a Junta de Freguesia, como a cedência de algum espaço para uma loja ou para uma parafarmácia, por exemplo, para que conseguíssemos, ter dinheiro à parte, refere ainda que o dinheiro que vêm para a Junta de Freguesia é para as despesas. O Sr. Presidente de Junta disse que este assunto já estava a ser pensado, para também utilidade a alguns espaços que são da Junta de Freguesia. Referiu também que existe um projeto que se viesse para a nossa freguesia que era muito bom, mas que ainda não pode adiantar muito sobre o assunto. O Sr. Presidente referiu também que acha o valor do estaleiro muito elevado, e que teria de gastar o dobro do valor, para ter as devidas condições. Completou dizendo que o estaleiro será feito ao lado da Casa do Peregrino.

A Sra. Cidália Nobre respondeu que não acha bem que o estaleiro fique à entrada de Fráguas. O Sr. Presidente respondeu que não tínhamos outra solução, e que temos de avançar com a construção do mesmo, porque é uma prioridade. Referindo ainda que as carrinhas não podem continuar a ficar na rua, pois já aconteceu cortarem os tubos do gasóleo.

O Sr. Presidente de Junta volta ao tema da limpeza das ervas dizendo que não existem empresas que possam vir fazer este trabalho, porque estão todas com muito trabalho. O Sr. José Manuel respondeu, então se este ano não se cortou a erva, para o ano alguns caminhos estarão fechados. O Sr. Presidente de Junta disse que não, que já estavam a trabalhar no assunto, quer arranjar estas estradas secundárias e criar uma rota por estes caminhos. Quer identificar estes caminhos com placas, para se existir um incêndio possa passar um carro dos bombeiros, o objetivo é ter estas estradas sempre mantidas em condições e com saída.

O Sr. José Manuel solicitou ao Sr. Presidente de Junta, que na próxima assembleia, lhe solicitasse a caderneta predial do terreno da Junta de Freguesia e da Associação.

O Sr. Carlos Vitorino, perguntou ao Sr. Presidente de Junta se já existia alguma informação sobre o novo PDM, mas o Sr. Presidente de Junta disse que a última informação que lhe deram é que seria para agosto. Mas que o Vereador Codoso, disse que provavelmente só no final do ano. O Sr. Carlos perguntou se ia a exposição pública, ou se, seria imediatamente aprovado sem ser com o conhecimento público. O Sr. Presidente de Junta, disse que achava que vinha a exposição pública. O Sr. Carlos disse ainda que o futuro das freguesias depende muito do PDM, e o PDM que está em vigor não deixa construir, e as pessoas acabam por não ficar nas suas freguesias. Refere ainda que com a nova legislação das faixas florestais que poderá agravar mais esta situação, e que é uma questão que deve ser debatida.

Ponto Dois:

2º - Leitura da Ata de 29/09/2022;

O Sr. Presidente da Assembleia, procedeu ao ponto seguinte leitura da Ata nº3.



Assembleia da Freguesia de Fráguas

A Sr. Cidália Nobre propôs ler se a ata anterior na reunião. Tendo dito o Sr. José Manuel Santos, que não haveria interesse em ler a ata uma vez que todos recebemos a documentação da reunião anterior em casa, para que possamos lê-la.

O Sr. Norberto Santos sugeriu ao Sr. Presidente de Assembleia que se colocasse o assunto em votação.

O Sr. Presidente de assembleia completou dizendo que não seria necessário ir a votação, mas sim perguntar individualmente a cada membro presente na Assembleia, se faziam ou não questão que se lê-se a ata.

A Sr. Cidália Nobre referiu ainda que seria importante ler a ata, uma vez que em casa podemos não estar com a devida atenção, e que se for alguém a lê-la em voz alta a interpretação será completamente diferente. Afirmou ainda que não faz questão que esta seja lida.

O Sr. Presidente de Assembleia perguntou individualmente a cada um dos restantes membros se faziam questão que se lesse a ata, tento a maioria respondido que não faziam questão que esta fosse lida.

A Sr. Cidália Nobre, completou dando um exemplo da ata anterior, na qual existia a falta de uma palavra, e um tema que deveria estar mais explícito, afirmou que, para quem fosse ler a ata, e que não tivesse estado presente na reunião de Assembleia poderia não perceber do que se tratava o assunto esse referido na ata. Esclareceu ainda que seria por esse motivo que achava por bem ler-se ata.

A Leitura da Ata foi suspensa pela maioria.

Ponto Três:

3º - Informação financeira de junho a setembro;

O Sr. Presidente de Junta passou a divulgar as informações financeiras de junho a setembro, dizendo que já tínhamos falado da rubrica do ATL, no ponto um.

Informou que iria avançar com uma obra nos Carvalhais, foi adjudicada à empresa Munditerras. A obra consiste na construção de um rasgo e a aplicação de manilhas desde da capela até ao terreno do fontenário dos Carvalhais, para tentar evitar que a água durante o inverno passe para baixo, e entre nas casas das pessoas que ali moram. A água vai ser canalizada por baixo da escadaria que lá existe e manilhada até uma caixa que existe próximo dos ecopontos. A obra consiste na aplicação das manilhas na construção das caixas e do rasgo, esta obra tem um orçamento de três mil quatrocentos e noventa euros mais iva. As condições que o Sr. Presidente colocou à empresa, foi que a obra tem de estar pronta até dia trinta de novembro, por causa do 12º Passeio TT - Carvalhais.

A empresa ficou encarregue também do Fontenário que já foi começado a construir, fazer as escadas, colocar o terreno ao nível e com lancil. A obra foi adjudicada pelo valor de três mil quatrocentos e cinquenta e quatro euros. Confirmou que a obra iria avançar em três semanas.

A Sra. Cidália Nobre questionou se o valor era já com os materiais incluídos, ao qual o Sr. Presidente de Junta respondeu que sim.

O Sr. Presidente informou que temos um saldo de tesouraria dez mil quinhentos e setenta euros. A despesa corrente é o valor que temos gasto mais, mas ainda temos o valor para resgatar da despesa de capital, temos cerca trinta e oito mil euros para resgatar, já foi solicitado o valor para resgatar.

O Sr. Presidente disse ainda que tínhamos também a rubrica da antiga loja/terreno do Sr. Francisco Marques, que era para ser adquirida.

A Sra. Cidália Nobre questionou o Sr. Presidente porque é que ainda não se tinha avançado com a compra da antiga loja/ terreno, ao qual este respondeu que ainda estava a ponderar se valia mesmo a pena tal aquisição.



Assembleia da Freguesia de Fráguas

A Sra. Cidália Nobre disse que tinha se falado em reunir com os antigos presidentes de junta, para decidir o que fazer com o antigo posto médico. Como é uma obra antiga feita por antigos presidentes de junta, ouvia-se a opinião de cada um deles e iríamos a votação, para decidir o futuro do antigo posto médico. Refere ainda que na sua opinião, o antigo posto médico era demolido, justificando que para museu não dá, porque o acesso ao primeiro andar não dá para pessoas com mobilidade reduzida.

O Sr. Presidente disse que o Rancho Folclórico de Fráguas, já solicitado a sala do antigo posto médico para museu. O Sr. José Manuel, disse que as divisões que o antigo posto médico tinha no primeiro andar, não serviam para nada, são divisões pequenas, e mesmo se quisessem fazer uma divisão ampla que não dava. A Sra. Cidália Nobre referiu ainda que poderíamos aproveitar aquele espaço para estacionamento e para fazer umas casas de banho públicas.

O Sr. Presidente de Junta diz que na sua opinião não demolia o antigo posto médico, e se o fizesse teria de ser com o consentimento das pessoas que trabalharam para o construir.

A Sra. Cidália Nobre questionou se ia muita gente à loja social, o Sr. Presidente de Junta respondeu que iam lá algumas pessoas, mas mais de fora da freguesia.

O Sr. Presidente de Junta referiu que em relação à rubrica combustível tinha aproveitado para falar no ponto um. Duas rubricas que se aumentaram valor, foi a rubrica Anafre e a rubrica Membros Da Mesa de Voto. O Sr. José Manuel perguntou se as cotas da Anafre tinham subido, o Sr. Presidente de Junta respondeu que subiram para duzentos e noventa e um euros e sessenta e sete, a rubrica aumentou de duzentos e trinta e cinco euros, para fazer face também ao aumento das cotas. Finalizando este tema o Sr. Presidente de Junta diz que já foram enviados os mapas à Câmara Municipal para resgatar algum valor, não no valor total, mas sim no valor de trinta e um mil euros.

O Sr. Presidente informou que está a fazer uma arrecadação ao lado da Junta de Freguesia, para organizar os arquivos.

Ponto Quatro:

4º - Autorização de celebração do protocolo no âmbito do centro tecnológico de informática - PRR com a Escola Secundária Dr. César da Silva Ferreira, de Rio Maior;

Ponto Cinco:

5º - Autorização de celebração do protocolo no âmbito do centro tecnológico especializado industrial - PRR com a escola profissional de Rio Maior;

O Sr. Presidente de Junta pediu para que se os membros da Assembleia não se importassem falava do ponto quatro e cinco juntos, porque os projetos são muito semelhantes. A Escola Profissional de Rio Maior e a Escola Secundária Dr. César da Silva Ferreira de Rio Maior, estão a concorrer a um plano de resiliência, e para se poderem candidatar, e tiveram de fazer este acordo com as Juntas de Freguesias do concelho de Rio Maior, para o plano ser aceite. A Escola Profissional explica que concorreu a este projeto no âmbito de criar novos cursos e modernizar os equipamentos. A Escola secundária tem como objetivo modernizar as salas e criar também novos cursos. A parceria que este projeto faz com as Juntas de Freguesia é poderem fazer a divulgação do projeto, ter pessoas a fazer estágios, falam também em deslocações para a escola, mas o Sr. Presidente Junta diz que isso é geral e que faz parte do protocolo.

A Sra. Cidália Nobre perguntou que tipo de deslocações eram estas, o Sr. Presidente de Junta respondeu que eram deslocações para escola, mas que isso fazia parte do protocolo, mas que não é para acontecer. A Sra. Cidália Nobre perguntou também se as escolas estavam em parceria uma com a outra, o Sr.



Assembleia da Freguesia de Fráguas

Presidente de Junta esclareceu dizendo que não, que a parceria era com a Junta de Freguesia e era individual.

O Sr. Presidente informou os presentes que como estes protocolos tinham de ser aprovados em Assembleia, e a escolas precisavam dos protocolos assinados até ao dia trinta e um de agosto, o que a Junta fez foi enviar uma carta conforto a ambas as escolas, a dizer que aceitávamos o protocolo, mas que o assunto tinha de ir a assembleia para ser aprovado.

O Sr. Presidente de Assembleia procedeu à votação do ponto 4º - Autorização de celebração do protocolo no âmbito do centro tecnológico de informática – PRR com a Escola Secundária Dr. César da Silva Ferreira, de Rio Maior, foi aprovado por unanimidade.

Logo de seguida o Sr. Presidente de Assembleia procedeu Votação do ponto 5º - Autorização de celebração do protocolo no âmbito do centro tecnológico especializado industrial – PRR com a escola profissional de Rio Maior, foi aprovado por unanimidade.

Por fim o Sr. Presidente de Assembleia deu por encerrada a reunião desejando uma boa noite a todos os presentes.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas 23.45h.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Fráguas, 29 de setembro de 2022

Os Membros da Assembleia,

Presidente da Assembleia,

The image shows several handwritten signatures in cursive Portuguese, likely from a notary or official document. The signatures include 'Joaquim Santos Carreira', 'M. Alfonso Costa', 'J. J. Manuel Silveira', 'Enrico Santos', and 'José Manuel Azevedo Santos'. To the right of the signatures is a circular official stamp with a decorative border. The text 'ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGA' is written around the top and bottom edges of the circle. In the center of the stamp is a small illustration of a landscape or coat of arms.